



Endividamento atinge 78,9% das famílias brasileiras, revela pesquisa

Governo eleito fará nova reforma administrativa, informa transição

Página 8

Petrobras reduz preços da gasolina e do diesel para as distribuidoras

Página 3

CNJ aprova norma para reconhecimento de suspeitos de crimes

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou na terça-feira (6) uma resolução para estabelecer diretrizes para o reconhecimento de suspeitos de crimes. A medida objetiva evitar a condenação e a prisão de inocentes.

Pelo ato normativo, todo o procedimento deverá ser gravado e as imagens deverão ser disponibilizadas para as partes envolvidas no processo. Além disso, será necessária a realização de investigação prévia para colher indícios de participação da pessoa acusada antes de submetê-la ao procedimento de reconhecimento.

A resolução também determina que se evite o uso de imagens de redes sociais e que não sejam apresentadas informações que possam induzir o reconhecimento do acusado.

O reconhecimento deverá ser feito com o alinhamento presencial de quatro pessoas. Quando essa forma não for possível, deverão ser apresentadas quatro fotografias ao denunciante. Na impossibilidade de realização das modalidades anteriores, outros meios de prova deverão ser priorizados.

Para a presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, a resolução poderá evitar a condenação de inocentes e garantir a responsabilização dos verdadeiros culpados.

O ato normativo foi realizado a partir da criação de um grupo de trabalho para tratar do tema. O grupo foi liderado pelo ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Período de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã 27°C
Tarde 19°C
Noite 17°C

DÓLAR
Comercial Compra: 5,24 Venda: 5,24
Turismo Compra: 5,34 Venda: 5,43
EURO
Compra: 5,49 Venda: 5,50

Censo 2022 entrevistou quase 80% da população estimada do Brasil

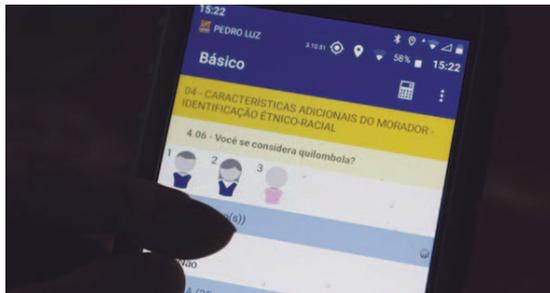


Foto: Mariana Kerpel/ABR/REUTERS

Página 8

A parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, ficou em 78,9% em novembro deste ano. A taxa é inferior aos 79,2% de outubro, mas superior aos 75,6% de novembro de 2021.

Os dados – divulgados na terça-feira (6) no Rio de Janeiro – são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

As famílias inadimplentes, ou seja, com dívidas em atraso, somavam 30,3% em novembro deste ano, mesmo pa-

tamar do mês anterior, mas acima dos 26,1% de novembro de 2021.

Já as famílias que não terão condições de pagar suas contas subiram para 10,9%, acima dos 10,6% de outubro e dos 10,1% de novembro do ano passado.

A parcela daqueles que se consideram muito endividados aumentou de 14,8% em novembro de 2021 para 17,5% em novembro deste ano. O comprometimento médio da renda com dívidas ficou em 30,4%, acima dos 30,3% de outubro deste ano e de novembro de 2021. (Agência Brasil)

Ministro diz que investimentos em Defesa estimulam desenvolvimento

Página 4

Câmeras corporais da PM têm impacto positivo, segundo estudo da FGV

Página 2

CIEE prevê abertura de 61 mil vagas de estágios até janeiro de 2023

Página 8

Esporte

Oito corridas, chuva e muita adrenalina definem seis campeões na Turismo Nacional

Juninho Berlanda (TN PRO), Gustavo Magnabosco (Super), Nilton Rossoni e Fabrício Lançoni (Elite), Henrique Basso (A), Ricardo Raimundo (B) e Guto Baldo (Sênior) são os vencedores da temporada 2022

A Turismo Nacional viveu de muita competição (e chuva) no domingo (4) em Goiânia. O Autódromo Internacional Ayrton Senna recebeu as oito últimas provas da temporada 2022 e foi palco da coroação dos campeões das seis classes em disputa na categoria do acirado embate entre o goiano Mathias de Valle (Citroën C3) e Juninho Berlanda (Toyota Yaris). Com jornada mais linear ao longo do fim de semana, o catarinense virou o jogo na casa do adversário e faturou o primeiro título da nova categoria TN PRO após vencer 11 corridas.

Os campeões das categorias Super, A e Sênior foram definidos pela manhã. Com a conquista do primeiro lugar, o catarinense Gustavo Magnabosco (Volkswagen Gol) consolidou uma campanha muito forte para cravar o bicampeonato da Super. Pouco depois, o competidor venceu de novo, pela nona vez na temporada. Contrariou de Magnabosco, Henrique Basso coroou seu título na classe A com vitória, a sexta da sua campanha em 2022. Guto Baldo comemorou a conquista na Sênior também no primeiro período.

Haja coração! — As decisões para as classes TN PRO, Elite e B ficaram para o período da tarde. De Valle precisava terminar as duas últimas provas da PRO à frente de Juninho Berlanda para



A chuva deu as caras novamente neste domingo decisivo em Goiânia

ser campeão. Mas o piloto do Citroën C3 #16 escorregou no piso ainda úmido e viu o oponente fazer a ultrapassagem na Corrida 3. Juninho fez sua parte, terminou a primeira disputa em segundo lugar. No último embate do campeonato, Berlanda repetiu a segunda posição e enfim pôde comemorar o título.

A dramática decisão da B ficou entre o goiano Ricardo Raimundo (Fiat Uno) e o paranaense Lorenzo Massaro (Chevrolet Onix). Em última volta inacreditável, Raimundo escapou quando vinha tranquilo para buscar o título. A decisão ganhou contornos dramáticos, mas o quinto lugar lhe bastou para comemorar a taça da B com nove vitórias na temporada. Para aumentar ainda

as quatro provas em um mesmo dia. O cascavelense brilhou neste domingo ao varrer as corridas na TN PRO, provando o grande desempenho do seu Chevrolet New Onix, montado há apenas dez dias.

Evandro Maldonado, que corre em dupla com Roberto Bonato, levou o Hyundai HB20 à vitória na Corrida 3 do fim de semana na categoria A. Horas mais tarde, Henrique Basso fechou sua temporada com chave de ouro. Na classe B, Ricardo Raimundo levou a vitória na prova da manhã e, no período da tarde, o triunfo foi herdado por Lorenzo Massaro após punição a Arthur de Paula. Na Sênior, Everson Dias ficou em primeiro lugar nas duas corridas.

Com pilotagem notável, Gustavo Magnabosco encerrou em grande estilo sua jornada rumo ao bicampeonato da Super. Com duas vitórias neste domingo, sendo a última depois de espetacular duelo com o mineiro Gustavo Mascarenhas, o catarinense completou com brilho a temporada. O duo Nilton Rossoni/Fabrício Lançoni terminou na frente pela manhã na Elite e, no período da tarde, Eduardo Pavelski cruzou a linha de chegada em primeiro lugar.

A Turismo Nacional agora se prepara para a temporada 2023, que terá início em Goiânia nos dias 24 a 26 de março.

Câmeras corporais da PM têm impacto positivo, segundo estudo da FGV

O Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública (CCAS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicou um relatório de pesquisa que avalia de forma positiva o impacto do uso de câmeras corporais pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP). Participaram do trabalho os pesquisadores Joana Monteiro, Eduardo Fagundes e Leandro Piquet (USP).

O estudo indicou que o uso das Câmeras Operacionais Portáteis (COPs) reduziu em 57% o número de Mortes Decorrentes de Intervenção Policial (MDIP) na área das unidades policiais que utilizam a tecnologia, em relação à média do período anterior à implantação da tecnologia.

"Considerando o número de áreas tratadas, isso significa que cerca de 104 mortes foram evitadas nos primeiros 14 meses de introdução das câmeras considerando apenas a região metropolitana da capital", destacou o relatório dos pesquisadores.

Outros resultados avaliados foram as Lesões Corporais Decorrentes de Intervenção Policial (LCDIP). Com a implantação das câmeras, houve uma queda expressiva de 63% no total de ocorrências.

Os pesquisadores apontaram que as câmeras contribuíram para reduzir a subnotificação de crimes de menor potencial ofensivo: "Além de Violência Doméstica, houve aumento no volume de notificações de ocorrências de baixo potencial

ofensivo como Furtos, Discusões e Brigas, Agressões e Ameaças. Esses resultados sugerem que as câmeras podem reforçar o cumprimento de protocolos e a notificação de ocorrências que costumam ser subnotificadas".

Inibição policial

O relatório avaliou que o uso de câmeras não inibe o policiamento ostensivo regular, uma vez que erros ou excessos cometidos estão sob maior escrutínio com o uso das câmeras.

Foram analisados indicadores de atividade policial e crimes registrados na Polícia Civil. O número de presos em flagrante não se alterou nas unidades policiais que receberam as câmeras, tampouco o de ocorrências de tráfico de drogas.

Houve um aumento dos registros de ocorrências de porte

de drogas de 78% em relação ao período pré-intervenção, além de um aumento médio de 24% nas ocorrências de porte de armas. "O resultado para flagrantes, em especial, é condizente com uma manutenção do padrão de crime e de proatividade policial por parte dos policiais que receberam as COPs", salientam os pesquisadores.

Metodologia

A Polícia Militar do Estado de São Paulo implementou o uso de Câmeras Operacionais Portáteis (COPs) em quatro fases. Esse estudo focou no impacto das três primeiras fases (em junho de 2021, fevereiro de 2022 e abril de 2022), comparando indicadores dos batalhões territoriais da Região Metropolitana da Capital.

Essa distribuição faseada

permitiu a avaliação do impacto do programa por meio da comparação entre as unidades que contam com a tecnologia e as que ainda não utilizam as câmeras. A análise contemplou o período entre janeiro de 2019, fase pré-intervenção e julho de 2022.

A pesquisa utilizou duas fontes de dados para analisar o impacto das COPs. O primeiro conjunto de dados retine os registros de ocorrência lavrados pela Polícia Civil, disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), e incluem informações sobre mortes e lesões corporais decorrentes de intervenção policial; indicadores de atividade policial; como flagrantes, porte ilegal de armas e porte e tráfico de drogas; e ocorrências de homicídios e roubos.

Já para o segundo conjunto de dados, foram utilizados os Boletins de Ocorrência da PM (BOPM) como fonte complementar para mensurar mudanças no padrão de notificação. Os boletins são preenchidos pelo policial em serviço após a ocorrência. Essa base de dados trouxe aos pesquisadores informações sobre ocorrências de violência doméstica, agressão, perturbação de trabalho e sossego e outros.

"Enquanto esses dados de BO da Polícia Militar captam mudança de registro em si, os da Polícia Civil podem indicar mudanças com possíveis efeitos no sistema de justiça, visto que o registro da ocorrência na Polícia Civil é a primeira etapa do processo de persecução penal", esclareceram os autores do estudo.



CÂMARA (São Paulo)
Se o vereador Faria de Sá estivesse entre nós (faleceu em junho 2022) estaria certamente comemorando a goleada de Portugal 6 x 1. Quando deputado federal, Faria de Sá foi presidente da Portuguesa. O jornalista e ex-vereador Dalmo Pessoa também foi muito ligado à Lusa do Canindé ...

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Nunes acredita que seu MDB terá papéis importantes no governo do eleito governador Tarcísio (Republicanos), uma vez que esteve ao lado dele desde que o governador Rodrigo (ainda no PSDB) ficou em 3º lugar no 1º turno e passou a apoiar a candidatura contra Haddad (PT)

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Historiadores tão lembrando do tempo (década dos anos 1960) em que a sede do Comando do Exército - fisicamente ao lado do Palácio 9 de Julho - inaugurado em 1968 - literalmente interveio no funcionamento do maior parlamento estadual brasileiro. Tempos de poucas liberdades ...

GOVERNO (São Paulo)
Faltando 26 dias pra posse do eleito Tarcísio (Republicanos), ele assume que não fará um governo tipo Bolsonaro, até porque serviu - tecnicamente - ao governo Dilma-Temer. O Secretariado vai ter que se enquadrar nos relacionamentos com o governo Lula (com Haddad) ...

CONGRESSO (Brasil)
Eleitores indignados, inclusive acompanhados de deputados federais, foram expulsos - pela Polícia Legislativa - do prédio do Congresso Nacional e a área dos 3 Poderes em Brasília pode até ser literalmente sitiado ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Faltando 6 dias pra diplomação (TSE) de Lula-Alckmin e 26 dias pra posse, o neto do falecido Figueiredo (último general dos governos militares) segue indignado que Bolsonaro não use o artigo 142 (Constituição), pra resgatar os equilíbrios e harmonias entre Poderes

PARTIDOS (Brasil)
Donos e sócios preferências das legendas - inclusive algumas que estiveram com Bolsonaro - seguem nas "transações da transição" que podem e devem dividir os "ministérios" que já foram devidamente loteados, como sempre foram - mais ou menos - em vários governos

HISTÓRIAS
A atual vice-presidente (tem mandato no Senado) Cristina Kirchner foi condenada pela Justiça da Argentina (6 anos de prisão), por crimes semelhantes aos que condenaram Lula no Brasil. Vai completar 70 de idade ...

ANO 30
Cesar Neto é jornalista e publica a coluna de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ser referência da liberdade possível

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Livros, Revistas Ltda: Agência Brasil - EBC Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822
Jornalista Responsável: Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Saúde municipal promove 14ª edição do Seminário de Pesquisas em IST/Aids

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), realizou na segunda-feira (5) o XIV Seminário de Pesquisa em IST/Aids, em celebração à campanha Dezembro Vermelho. O objetivo do evento foi divulgar as pesquisas que têm como fonte principal de estudos a Rede Municipal Especializada (RME) em IST/Aids.

O secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco, ressaltou a relevância do Dezembro Vermelho para as ações de conscientização relacionadas ao HIV (vírus da imunodeficiência humana) e à Aids. "É um marco importante para promover a prevenção, compartilhar informações e combater o estigma e o preconceito contra quem vive com HIV ou Aids."

Ao longo do seminário, foi lançado o XVII Inventário de Pesquisas, que retine todos os

estudos realizados na RME, bem como os trabalhos da pasta e dos profissionais que atuam nas unidades municipais de saúde especializadas em IST/Aids, e que foram apresentados em eventos científicos ao longo deste ano. Também foi feita a entrega do selo de qualidade para a RME IST/Aids da cidade de São Paulo, como forma de reconhecimento nos processos de avaliação externa de qualidade (AEQ) do teste rápido em HIV, sífilis e hepatite C.

A secretária-executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Sandra Sabino, destacou o empenho da equipe de IST/Aids em identificar algumas estratégias ao longo do mês. "A coordenadoria organizou ações por toda a cidade, que vão desde as tradicionais, como iluminação em vermelho em monumentos e prédios da capital, até testagem e dis-

tribuição de autotestes e preservativos em pontos estratégicos", disse.

Apresentações

No seminário, foram apresentadas pesquisas em três mesas, com participações de Carla Gianna Lupi, do Centro de Referência e Treinamento IST/Aids; Altívio Augusto Cotrim Segurado, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); e de Maria Amélia de Sousa Macena Veras, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. O evento contou também com a participação do coordenador do Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)/Aids, Alexandre Gonçalves; e oficial de Programas de Educação em Saúde da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

(Unesco) no Brasil, Mariana Braga; e a coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da SMS, Doraci Severo da Cruz.

Para a coordenadora de IST/Aids da Saúde Municipal da capital paulista, Cristina Abbate, as pesquisas são de grande importância para o processo de tomada de decisões relacionadas às políticas públicas de IST/Aids. "As pesquisas e evidências científicas são fundamentais para pautar a gestão pública", ressaltou.

No encerramento do seminário, houve ainda o lançamento do livro "Entre tantos", obra idealizada pela Coordenadoria de IST/Aids e escrita pelo jornalista e cronista Christian Carvalho Cruz, com histórias inéditas e reais de pessoas que vivem, direta ou indiretamente, com o HIV na cidade de São Paulo. Os protagonistas do livro estavam presentes no evento.

Cidade de São Paulo se prepara para a Festa de Réveillon na Paulista

A cidade de São Paulo já se prepara para a grande Festa de Réveillon da Paulista. A São Paulo Turismo (SPTur), responsável pela infraestrutura do evento, selecionou por prego na tarde de segunda-feira (5), a proposta comercial para a montagem do palco. A empresa vencedora da disputa foi a SP Eventos, que começará as atividades no próximo dia 21.

Considerado um dos principais marcos turísticos da capital, o evento compõe o Calendário de Eventos Estratégicos - atualizado anualmente. A festividade na maior cidade da América Latina em localização privilegiada e facilidade de deslocamento. É ainda uma grande oportunidade para os moradores e visitantes assistirem a apresen-

tações de grandes artistas de forma gratuita.

O evento de 2022/23 seguirá a tradição com apresentações musicais antes e durante a meia noite na Avenida Paulista. A programação está em definição, visando agradar a todos os públicos. Shows de artistas renomados acontecem em um grande palco medindo 16 metros de largura, 20 de pro-

fundidade e 8 de altura.

Para o próximo dia 14 está prevista outra disputa para definir a proposta comercial relacionada a som e iluminação. A grande estrutura planejada começará a ser desmontada logo após os shows, ainda no dia 14. Até o dia 3, todo o aparato terá sido retirado da via, garantindo o deslocamento seguro da população paulista.

Campanha Dezembro Laranja alerta para a prevenção ao câncer de pele

O câncer de pele é o mais frequente no Brasil, respondendo por 33% de todos os diagnósticos de neoplasias no país, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Este tipo de câncer é provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a epiderme, e normalmente é desencadeado pela exposição excessiva aos raios solares, embora fatores genéticos também sejam um componente importante.

A cada ano, são registrados cerca de 185 mil novos casos de câncer de pele no país. Os mais comuns são os chamados câncer de pele não melanoma, como os carcinomas basocelulares e os espinocelulares, que respondem por 177 mil novos casos por ano, enquanto o menos frequente é o melanoma, com 8,4 mil casos anuais e uma letalidade superior a 20%, ainda de acordo com o Inca. Saiba mais sobre cada tipo de câncer da pele:

Carcinoma basocelular (CBC): é o mais frequente, surgindo nas células basais, que se encontram na camada mais profunda da epiderme. Surge normalmente em regiões expostas ao sol, como face, orelhas, pescoço, couro cabeludo, ombros e costas.

Também pode se desenvolver em áreas não expostas, ainda que mais raramente, causa o aparecimento de um pequeno tumor, avermelhado, que vai crescendo lentamente ao longo do tempo.

Carcinoma espinocelular (CEC): este é o segundo mais frequente, manifestando-se nas células das camadas superiores da pele. Também é mais comum nas áreas expostas ao sol, mas pode se desenvolver em todas as partes do corpo. Além da exposição excessiva ao sol, o CEC também pode estar associado a cicatrizes na pele, uso de drogas antirejeição de órgãos transplantados, além da exposição a certos agentes químicos ou à radiação. Normalmente este câncer, que é duas vezes mais frequente em homens, tem coloração avermelhada e se apresenta na forma de machucados ou feridas que não cicatrizam, ou pode ainda se assemelhar a verrugas.

Melanoma: é o tipo mais raro de câncer da pele, porém tem o pior prognóstico e o mais alto índice de mortalidade. Geralmente possui a aparência de uma pinta ou de um sinal na pele, em tons acastanhados ou enegrecidos que mudam de cor, de formato ou de tamanho, e podem causar sangramento. O melano-

ma tem origem nos melanócitos, as células que produzem melanina, o pigmento que dá cor à pele, e se inicia nas camadas superficiais da pele. Porém, nos estágios mais avançados, a lesão torna-se mais profunda, o que aumenta o risco de metástase, ou seja, de se espalhar para outros órgãos. Vale ressaltar, no entanto, que as chances de cura são de mais de 90% quando há detecção precoce da doença.

Como muitas vezes o câncer de pele evolui de forma silenciosa e de difícil detecção para leigos, é importante conhecer suas possíveis manifestações, como pintas, eczemas ou outras lesões benignas, e ter consciência que pessoas de pele mais clara estão mais sujeitas à doença. Conhecer bem a própria pele e saber em quais regiões existem pintas também faz diferença na hora de detectar irregularidades.

Preste atenção a sinais como:

uma lesão na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida, com crosta central e que sangra facilmente; "Regra do ABCDE": pintas Assimétricas, com Bordas irregu-

lares, Cor variada, Diâmetro maior que 6mm e Evolução mudança no tamanho, forma, cor ou aparecimento de outros sintomas;

uma mancha ou ferida que não cicatriza, que continua a crescer apresentando coceira, crostas, erosões ou sangramento;

em casos mais avançados, de câncer de pele com metástase, também podem ocorrer outros sinais como nódulos na pele, inchaço nos gânglios linfáticos, falta de ar ou tosse, dores abdominais e de cabeça, por exemplo.

Prevenção

Evitar a exposição excessiva ao sol continua a ser a melhor estratégia contra o câncer de pele, e os cuidados devem ser redobrados, uma vez que a incidência dos raios ultravioleta está cada vez mais agressiva em todo o planeta. O alerta vale para pessoas com todos os tipos de pele, embora os grupos de maior risco sejam os de pessoas com fototipos I e II, de pele clara, com sardas, cabelos claros ou ruivos e olhos claros. Também devem redobrar os cuidados aqueles que possuem antepassados familiares com histórico de câncer de pele, quem usa óculos solares, incapacidade para se bronzear e muitas pintas.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 7,42 bilhões em novembro

Mesmo voltando a render mais que a inflação, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros continua a enfrentar a fuga de recursos. Em novembro, os brasileiros sacaram R\$ 7,42 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na terça-feira (6) o Banco Central (BC).

A retirada líquida (saques menos depósitos) é a segunda maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Só perde para novembro do ano passado, quando os correntistas retiraram R\$ 12,38 bilhões a mais do que depositaram.

Com o desempenho de novembro, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 109,47 bilhões no acumulado do ano. Essa também é a maior retirada acumulada para o período desde 1995.

Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R\$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, num cenário de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa são mais atraentes que a poupança.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o paga-

mento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos – só não foi maior que a registrada em 2015 (R\$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R\$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Rendimento

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Des-

de dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano, o que fez a aplicação financeira deixar de perder para a inflação pela primeira vez em dois anos.

Nos 12 meses terminados em novembro, a aplicação rendeu 7,67%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como proxy da inflação oficial, atingiu 6,17%. O IPCA cheio de novembro será divulgado na próxima sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO



CACAU

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) teve o projeto "Conservação da Mata Atlântica através do manejo sustentável das paisagens agroflorestais do cacau" aprovado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, em inglês). O valor do financiamento na modalidade doação é de US\$ 5,3 milhões.

ADIDOS

Os Ministérios da Agricultura, e das Relações Exteriores (MRE) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) realizaram o 4º Encontro dos Adidos Agrícolas Brasileiros. O objetivo do evento é reunir os adidos para discutir temas técnicos relacionados a barreiras ao comércio, acesso a mercados, promoção comercial, sustentabilidade e imagem, ameaças e oportunidades para o agronegócio.

CAR

A política de regularização ambiental dos imóveis rurais foi o tema em debate do 9º Encontro Nacional do Cadastro Ambiental Rural (CAR), em Brasília. Realizado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o encontro contou com o apoio da Agência de Cooperação Técnica Alemã GIZ, e reúne representantes de órgãos gestores do CAR de 19 estados e do Distrito Federal. O diretor-geral do SFB, Pedro Neto, destacou a importância do encontro para promover a regularização ambiental.

MERCOSUL

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, de um webinar que debateu como as barreiras não tarifárias ameaçam o comércio de produtos do agro brasileiro. O evento também discutiu o impacto para o comércio internacional da diligência devida em discussão na União Europeia. Ainda na ocasião foi apresentado um panorama dos programas ambientais implementados pelos países do Mercosul.

SOJA

Considerando dados da soja, foram escoados pelos portos do Arco Norte, no período de janeiro a outubro de 2022, cerca de 37,70% do volume nacional, contra 32,60% no mesmo período do ano anterior. Em seguida, o Porto de Santos movimentou 33,60% da oferta nacional, contra 27,20% no mesmo período do ano passado. Faramangué seguiu escoando 12,80% das exportações contra 14,20% do exercício anterior, enquanto o porto de Rio Grande embarcou 6,50% contra 14,60% do exercício passado.

FINANCIAMENTO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, do Fórum Agronegócio e Mercado de Capitais, realizado pelo Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA), em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no Rio de Janeiro. No painel "Cadeias de produção agroindustrial e formas de financiamento", o diretor técnico do CNA, Bruno Lucchi, falou de importância social e econômica do agro brasileiro.

SECA PROLONGADA

Investidores do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico da Alimentação e Agricultura do Cone Sul (Procsu) se reuniram, na sede da Representação Brasileira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em Brasília, para o encontro Impactos da Escassez da Água na Produção Agrícola: uma abordagem regional.

ÁGUA

A menos que encontremos maneiras de administrar de forma sustentável os recursos hídricos da Terra, precisaremos de pelo menos um terço a mais de água para produzir a quantidade adicional de alimentos necessária para a crescente população do planeta em meados do século. Esta foi a mensagem transmitida no Diálogo de Roma sobre a Água, realizado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) em preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre a Água do próximo ano.

ÍNDIOS

Um ano após o restabelecimento da Cúpula das Nações Tribais da Casa Branca, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) está compartilhando suas ações para melhor servir aos governos, cidadãos e organizações tribais e honrar a confiança e o tratado de nossa nativa responsabilidade. A administração Biden-Harris e o USDA estão tomando medidas para fortalecer a autodeterminação tribal, promover a equidade e remover barreiras a serviços e programas, além de incorporar perspectivas indígenas. (Com informações de assessorias)

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 65 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

Petrobras reduz preços da gasolina e do diesel para as distribuidoras

A Petrobras anunciou na terça-feira (6), no Rio de Janeiro, que os preços médios de venda do diesel A e da gasolina A para as distribuidoras será reduzido a partir desta quarta-feira (7).

Para a gasolina A, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,28 para R\$ 3,08 o litro, com diminuição de R\$

0,20 por litro, equivalente a cerca de 6,1%.

Com o ajuste, a parcela da Petrobras no preço final deve ser de R\$ 2,25 por litro, em média, já que o produto final vendido nos postos tem uma mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro.

Já o ajuste do diesel A vendido pela estatal às distribuidoras cairá de R\$ 4,89 para R\$ 4,49 por litro, uma redução de cerca de 8,2% ou R\$ 0,40 por litro.

Parcela

A Petrobras calculou que, considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel antes da venda ao consumidor final, a parcela da estatal no preço ao consumidor será, em média, R\$ 4,04 a cada

litro vendido na bomba.

A empresa petrolífera afirmou, ainda, que as reduções anunciadas hoje acompanham a evolução dos preços de referência, sendo coerentes com a sua prática de preços. O preço da gasolina não era alterado pela Petrobras desde 2 de setembro. O do diesel permanecia inalterado desde 20 de setembro. (Agência Brasil)

Copom inicia oitava reunião do ano para definir juros básicos

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou na terça-feira (6), em Brasília, a oitava reunião do ano para definir a taxa Selic, juros básicos da economia, e deve manter o aperto monetário com a manutenção da taxa em 13,75%. Nesta quarta-feira (7), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Em comunicado após a última reunião, em outubro, o órgão informou que se manterá os juros pelo tempo necessário para segurar a inflação e julgou o nível adequado para lidar com as incertezas sobre a economia brasileira. O Copom, porém, não descartou a possibilidade de novos aumentos da inflação caso não caia como o esperado.

A taxa continua no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano. Esta deverá ser a terceira vez seguida em que o BC não mexe na taxa, que permanece nesse nível desde dezembro. Anteriormente, o Copom tinha elevado a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março do ano passado em meio à alta dos preços de

alimentos, de energia e de combustíveis.

Em novembro, a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,95%, e, com esse resultado, acumula alta de 9,26% no ano e de 10,74% em 12 meses. A inflação acumulada em 12 meses é a maior desde novembro de 2003, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o segundo mês de alta de inflação após 3 meses de deflação entre julho e setembro.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. Ela é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. O BC atua diretamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem conter a atividade econômica. Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Entretanto, as taxas de juros do crédito não variam na mesma proporção da Selic, que é apenas uma parte do custo do crédito. Os bancos também consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria

de BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Meta de inflação

Para 2022, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior é 5%. Para 2023 e 2024, a meta são 3,25% e 3%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

No último Relatório de Inflação, divulgado em setembro pelo Banco Central, a autoridade monetária chegou a prever a queda da inflação e revisou o índice para baixo, de 8,8% para 5,8%, mas ainda acima da meta. Com os últimos resultados do IPCA, a inflação acumulada em 12 meses já está mais do que o dobro do teto da meta fixada para 2022. O próximo relatório será divulgado em 15 de dezembro.

A projeção do mercado é de uma inflação fechando o ano em 5,92%, de acordo com o boletim Focus da última segunda-feira (5). (Agência Brasil)

Rendimentos do trabalho crescem 2,5% no terceiro trimestre

Os rendimentos habituais reais médios do trabalho cresceram 2,5% no terceiro trimestre de 2022, de julho a setembro, em comparação com o mesmo período de 2021. Segundo estudo divulgado na terça-feira (6) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), este é o primeiro trimestre que apresenta crescimento interanual nos rendimentos médios do trabalho desde o primeiro trimestre de 2020, quando começou a pandemia de covid-19.

Em valores, a renda habitual real registrada para o período, de R\$ 2.737, ainda está abaixo dos níveis observados antes da pandemia, mas já alcança os níveis observados em 2017. O rendimento habitual e o rendimento real registrado para o terceiro trimestre de 2022 ocorreram entre os trabalhadores do setor público, com re-

dução da renda habitual e efetiva de 2,3% e 3%, respectivamente. Para os trabalhadores do setor privado com carteira, houve aumento da renda no terceiro trimestre de 2022 de cerca de 1,6% da renda habitual.

Por sua vez, os informais foram os que tiveram o maior aumento da renda efetiva, com acréscimo de 5,4% para os trabalhadores por conta própria e de 4,9% para os sem carteira assinada.

Os maiores aumentos da renda efetiva foram nas regiões Centro-Oeste e Norte (8,3% e 6,3%, respectivamente). A Região Nordeste teve aumento de apenas 0,7% na renda efetiva e de 1,4% na renda habitual. Na Região Sudeste, houve crescimento de 1% da renda habitual e do rendimento real registrado no terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O estudo mostra ainda diferenças salariais entre homens e mulheres. A análise dos rendimentos efetivos e habituais recebidos pelas mulheres, nos últimos trimestres, mostraram

desempenho inferior aos dois homens. Enquanto eles tiveram aumento de 3,3% na renda habitual e de 3,4 na renda efetiva, elas tiveram aumento de 1,7% na renda habitual e de 1,5% da renda efetiva.

Análise do Ipea

Seguindo o padrão durante a pandemia, na maior parte dos setores, houve aumento da renda habitual durante 2020 e queda da renda efetiva, segundo a análise do Ipea. As atividades mais dependentes da circulação de pessoas tiveram maior redução da renda efetiva em 2020: transporte, serviços pessoais e coletivos, alojamento e alimentação, comércio e construção. É justamente esse maior impacto que explica a recuperação da renda efetiva em tais setores após a segunda metade do ano de 2021.

Em 2022, os setores mais formais e com trabalhadores mais qualificados apresentam maior queda da renda, com destaque para a administração pública (queda de 11,3% da renda

efetiva no segundo trimestre de 2022 e de 0,6% no terceiro trimestre) e educação e saúde (queda de 11,1% e 5,3% da renda efetiva nos segundo e terceiro trimestres respectivamente), além da indústria (queda de 1,5% da renda efetiva no terceiro trimestre de 2022).

Os serviços profissionais começam a mostrar maior recuperação no terceiro trimestre de 2022 com crescimento de 3,6% da renda efetiva em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. No entanto, foram os setores mais informais e de menor qualificação que mostraram crescimento da renda mais forte, como, por exemplo, transporte (3,9% da renda habitual e 2,0% da efetiva), construção (5,4% da renda habitual e 5,3% da efetiva), serviços pessoais e coletivos (9,6% da renda habitual e 10,8% da efetiva), alojamento e alimentação (2,6% da renda habitual e 5,5% da efetiva) e agricultura (12,6% da renda habitual e 12,7% da efetiva). (Agência Brasil)

FOUR TRILHOS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Em 22 de novembro de 2022, às 10h00, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

FORTE SECURITIZADORA S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Em 22 de novembro de 2022, às 10h00, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

FORTE SECURITIZADORA S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Em 22 de novembro de 2022, às 10h00, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

PERKONSA CNPJ nº 02.846.333/0001-02 - NIRE nº 4130002728. 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 15h00 horas do dia 28 de Outubro de 2022, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

PERKONSA CNPJ nº 02.846.333/0001-02 - NIRE nº 4130002728. 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 15h00 horas do dia 28 de Outubro de 2022, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

PERKONSA CNPJ nº 02.846.333/0001-02 - NIRE nº 4130002728. 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 15h00 horas do dia 28 de Outubro de 2022, no sede social da Companhia, localizada na Rua...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 1º - Estatuto Social consolidado - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO. Artigo 2º - PERKONSA S.A. é uma sociedade, por ações, que se regerá pelo presente Estatuto Social...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 1º - Estatuto Social consolidado - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO. Artigo 2º - PERKONSA S.A. é uma sociedade, por ações, que se regerá pelo presente Estatuto Social...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 1º - Estatuto Social consolidado - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO. Artigo 2º - PERKONSA S.A. é uma sociedade, por ações, que se regerá pelo presente Estatuto Social...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 3º - A Companhia e as Ações são observadas os Acordos de Acionistas aqui em seu, sendo nulas e ineficazes em relação à Companhia quaisquer deliberações da Assembleia Geral...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 3º - A Companhia e as Ações são observadas os Acordos de Acionistas aqui em seu, sendo nulas e ineficazes em relação à Companhia quaisquer deliberações da Assembleia Geral...

ESTATO SOCIAL CONSOLIDADO. Artigo 3º - A Companhia e as Ações são observadas os Acordos de Acionistas aqui em seu, sendo nulas e ineficazes em relação à Companhia quaisquer deliberações da Assembleia Geral...

SIF confirma decisão que rejeitou acionista contra Moraes

O plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a decisão individual do ministro Dias Toffoli que arquivou uma petição apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes. A decisão foi tomada por maioria em julgamento virtual, que foi encerrado no...

Censo 2022 entrevistou quase 80% da população estimada do Brasil

O Censo 2022 entrevistou, de 1º de agosto até a última segunda-feira (5), 78,73% da população estimada do país, que representam 168.018.345 pessoas, em 59.192.875 domicílios no país. Do total de pessoas recenseadas, 51,6% eram mulheres e 48,4%, homens, 39,54% são do Sudeste, 29,43% do Nordeste, 14,76% no Sul, 8,79% no Norte e 7,44% no Centro-Oeste.

“É uma operação que a gente está imprimindo uma qualidade incrível como nunca foi feita em nenhum outro Censo. É a primeira vez que a gente está em campo com um dispositivo móvel de coleta que transmite em tempo real a operação”, observou o diretor de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo, durante a apresentação virtual do quarto balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. O instituto espera concluir mais 10% das entrevistas até o dia 20.

Segundo o IBGE, o estado com maior proporção de pessoas recenseadas na comparação com a população estimada é o

Piauí, que atingiu 96,2%. Em segundo lugar, a unidade da federação mais adiantada é Sergipe, com 91,2%, seguida do Rio Grande do Norte, com 89,8%. Os mais atrasados são o Mato Grosso (65,9%), Amapá (66,9%) e Espírito Santo (70,67%).

O diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, disse que os dados dos estados do Piauí e de Sergipe correspondem à totalidade de domicílios percorridos em todos os endereços de setores censitários, que coincidem com a primeira etapa do Censo.

“Nos domicílios que estão fechados, eles, os recenseadores, vão visitar para tentar abrir porque se entende que ali mora gente e se tiver morador vai tentar recensear. Navegamos que as pessoas recusaram, a gente vai usar recenseadores com mais expertise para quebrar o quadro de recusa”, revelou acrescentando que esta é a segunda etapa do processo.

Nesta fase, as pessoas desses dois estados que ainda não foram ouvidas podem também fazer uma comunicação ao Dis-

que-Censo, que é um serviço de ligação gratuita, pelo número 137, das 8h às 21h30.

O gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, informou que o IBGE irá verificar a condição de recenseamento dessas pessoas e será agendada a entrevista para aplicação do questionário.

Ainda segundo ele, o trabalho continuará durante o mês de janeiro.

“Para que a gente possa entregar para a sociedade um produto realmente de qualidade, não só da população, mas com todo o conteúdo dos questionários do Censo, que é bastante robusta”, afirmou, assegurando que não haverá impactos na distribuição dos valores do Fundo de Participação dos Municípios.

Agglomerados subnormais

Até o momento, o Censo 2022 identificou 12.337.295 pessoas vivendo em aglomerados subnormais o que corresponde a 7% da população recenseada.

Essa é a primeira vez que o IBGE divulga o total de população recenseada nessas localidades, definidas como as ocupações irregulares de terrenos para fins de habitação em áreas urbanas e que, em geral, são caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos básicos e locali-

zação em áreas restritas à ocupação.

Além disso, já foram recenseados 1.489.003 indígenas e 1.208.702 quilombolas.

O IBGE vai entregar dados preliminares do Censo 2022 ao Tribunal de Contas da União no dia 26 de dezembro, mas, por causa do atraso na coleta das informações, os trabalhos vão se estender até janeiro do ano que vem. Segundo Cimar Azeredo, serão apresentados ao órgão de controle externo do governo federal as informações equivalentes a cerca de 90% da população do Brasil.

“Com certeza a gente vai ter quase 90% da população toda coberta. Então, para esses 90% da população, o quantitativo de municípios, a gente ainda não sabe ao certo quantos serão, mas basicamente será a maioria”, revelou, destacando que o IBGE ainda vai definir a forma para a parcela que não for entregue em dezembro.

Taxa de recusa

Um dos problemas enfrentados para a conclusão do Censo 2022 é a taxa de recusa em responder aos questionários, que atingiu cerca de 2,59% dos domicílios, percentual que o diretor de Pesquisas tem intenção de reduzir até o fim da operação, após aplicados todos os proto-

colos de insistência.

De acordo com Azeredo, houve muita recusa em áreas com rendas mais alta e foi preciso fazer um trabalho junto aos síndicos para facilitar o trabalho dos recenseadores.

Contratação

Outra dificuldade enfrentada para a realização do Censo é a contratação de recenseadores, especialmente, segundo o diretor, nos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Mesmo com o aumento da remuneração, considerada baixa no início dos trabalhos, o problema continuou. Cimar Azeredo comentou que foi necessária a edição de medidas provisórias alterando inclusive os critérios de possibilidades de contratações.

“Tivemos que fazer medida provisória para fazer com que pessoas com MEI, microempreendedor individual, pudessem atuar no Censo, [e também] funcionários públicos aposentados. Esse Censo mostra que o IBGE vai caminhar para uma mudança de paradigma no processo de contratação de recenseadores”, apontou.

O IBGE também está fazendo a transferência de recenseadores de um estado para outro para conseguir cobrir a operação onde há falta. Em todo o país, entre 28 de novembro e o últi-

mo domingo (4), o IBGE conta com 60.611 recenseadores em ação e 33,1% do total de vagas disponíveis.

Luciano Duarte destacou a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que está capacitando agentes comunitários de Saúde para atuarem como recenseadores. “A parceria está sendo fundamental nesta reta final da coleta na capital carioca”, indicou.

Questionários

Cerca de 89,4% dos domicílios ou 52.948.134 responderam ao questionário básico e 11,6% ou 6.796.163 responderam ao ampliado. No básico, o tempo médio de preenchimento tem sido de 5 minutos e de 14 minutos para o ampliado.

Segundo o IBGE, 99,3% dos questionários foram respondidos de forma presencial, sendo que 204.151 domicílios optaram por responder pela internet e 233.894 pelo telefone.

O instituto lembrou que os recenseadores se apresentam sempre uniformizados com o colete do órgão, boné do Censo, crachá de identificação e o dispositivo móvel de coleta (DMC). É possível confirmar a identidade do agente no site respondendo ao IBGE ou pelo telefone 0800 721 8181. (Agência Brasil)

Brasil tem dívida de R\$ 5 bi com órgãos internacionais, diz Mercadante

O governo brasileiro deve R\$ 5 bilhões a organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC) e Organização Internacional do Trabalho (OIT). A informação foi dada na terça-feira (6) pelo ex-senador Aloizio Mercadante (PT), coordenador do Gabinete de Transição.

Segundo Mercadante, não há espaço no Orçamento de 2023 para pagar todas as dívidas. O futuro governo definir prioridades, organizar um fluxo de parcelas e diminuir os poucos o estoque dos débitos. Terão preferência o pagamento a organismos dos quais o Brasil pode perder direito a voto e ser excluído por inadimplência. “O Brasil será excluído de vários fóruns. É uma dívida pesada, que também não tem previsão orçamentária pro ano que vem”, disse.

Integrante do grupo de trabalho de Planejamento e Orçamento da equipe de transição, a economista e ex-secretária de Orçamento Federal Esther Dweck disse que uma das situações mais urgentes diz respeito à OMC, onde o Brasil está para perder o direito a voto caso não quite as dívidas.

“Vamos ver aqueles que estão na iminência de [o Brasil] perder [o direito a voto] e, depois, como pagar esse passivo que não vai ser possível no primeiro ano. Olhar onde é mais urgente, coisas que são pequenas, mas simbólicas, meio ambiente, e agricultura. Resolver o que está mais urgente”, afirmou Esther Dweck. Ela ressaltou que o passivo tem se acumulado ao longo dos últimos anos, mas nem tudo no atual governo.

Também integrante do grupo de Planejamento e Orçamento, o economista Antonio Corrêa de Lacerda afirmou que as dívidas e o risco de exclusão do Brasil representam um obstáculo aos planos do governo eleito de recuperar o reconhecimento do Brasil no cenário internacional.

“Isso vai na contramão de um projeto de inserção internacional, porque o básico que você tem que fazer é cumprir esses compromissos junto a esses órgãos internacionais. A participação do Brasil nesses órgãos internacionais é muito importante para essa nova visão de Estado, visão do planejamento e do próprio desenvolvimento nacional”, declarou.

No caso da ONU, se um país dever dois ou mais anos de contribuições regulares, pode perder o direito ao voto. Para evitar essa situação, o Brasil tem pagado algumas parcelas, como no fim de 2020, quando o governo fez um crédito suplementar (remanejamento) de R\$ 3,3 bilhões para pagar obrigações com a ONU e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

Governo digital

Segundo o grupo de Planejamento e Orçamento da equipe de transição, o país também enfrenta problemas para manter em funcionamento o governo digital, serviços públicos prestados pela internet. Esther Dweck estimou em R\$ 60 milhões a insuficiência de recursos no Orçamento de 2023 para tecnologia da informação, essencial para o setor.

“Em algumas áreas, uma delas o governo digital, o orçamento não acompanhou. O Portal Gov.br tem uma série de serviços prestados à população, mas o orçamento não acompanhou a demanda crescente”, declarou.

Segundo Mercadante, o governo digital é uma forma de aumentar eficiência, melhorar a qualidade do serviço para sociedade. Ele informou que está em estudo a possibilidade de ceder algumas funções do antigo Ministério do Planejamento, como o governo digital, para o Ministério do Desenvolvimento, pasta que será recriada no novo governo, para estimular a inovação no serviço público. (Agência Brasil)

Governo eleito fará nova reforma administrativa, informa transição

O governo eleito pretende descartar a atual proposta de reforma administrativa e trocá-la por outra, informou na terça-feira (6) o Gabinete de Transição. Segundo o grupo de trabalho de Planejamento, Orçamento e Gestão, os reajustes aos servidores públicos serão graduais, porque o Orçamento de 2023 não tem espaço para uma recomposição total das perdas salariais acumuladas em sete anos.

Em relação à reforma administrativa, a economista e ex-secretária de Orçamento Federal Esther Dweck, integrante do grupo de trabalho, informou que o Congresso precisará aprovar a retirada da tramitação do texto atual. Isso porque a Proposta de Emenda à Constituição 32 (PEC

32) chegou a ser aprovada em algumas comissões da Câmara dos Deputados.

Segundo Esther, a proposta atual será substituída por um texto “com nova visão”. “Os dois GTs, grupos técnicos, de Planejamento e de Trabalho, entendem que essa retirada da proposta atual é uma demanda justa, dado que a PEC 32 começou com uma visão de Estado completamente diferente do que a gente entende que seria o Estado brasileiro necessário para cumprir tudo aquilo que o presidente eleito, Lula gostaria de fazer”, disse.

“No nosso entendimento, dos GTs, essa é uma pauta justa. Entendendo que já passou por uma comissão, então, mesmo que o presidente eleito Luiz Iná-

cio Lula da Silva concorde com a gente, ele não tem poder de retirar a proposta atual”, acrescentou.

Esther disse que o grupo de trabalho recebeu representantes do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate) há alguns dias. Segundo ela, os servidores deram que o governo eleito retirasse a reforma administrativa em tramitação e rediscutisse o tema.

Reajustes

Em relação à recomposição salarial do funcionalismo público, o ex-senador e ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do Gabinete de Transição, informou ser impossível repor todas as perdas salariais em

2023. “No caso do Executivo, vamos ter que pensar nessa reposição de perdas como processo gradual. Não há como fazer um movimento de reparação desses sete anos nos primeiros dias do próximo governo. Não haverá condições para isso. Temos de ser transparentes”, afirmou.

O reajuste aos servidores, informou Mercadante, só será debatido após a aprovação do Orçamento de 2023. Segundo ele, isso é necessário porque o governo eleito não sabe o espaço fiscal que terá para conceder aumentos ao funcionalismo. “Vamos aguardar a aprovação do Orçamento e ver qual será a margem que vamos ter em relação ao reajuste de servidores”, justificou. (Agência Brasil)

Planos de saúde ganham 1,6 milhão de usuários em 12 meses

Os planos de saúde médico-hospitalares já acumulam um aumento de 1,6 milhão de beneficiários nos últimos 12 meses, segundo balanço divulgado na terça-feira (6) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

e referente a dados de outubro. Depois de ter superado a marca de 50 milhões de usuários em setembro, o número continuou a subir em outubro e somou 50.196.862.

AANS também contabiliza au-

mento no número de usuários de planos odontológicos, que segue acima do patamar de 30 milhões.

O balanço mostra que o crescimento no número de beneficiários nos planos médico-hospitalares ocorreu em 25 das 27

unidades da federação, quando outubro de 2022 é comparado com o mesmo mês de 2021.

Entre os odontológicos, 26 unidades federativas registraram crescimento no comparativo anual. (Agência Brasil)

CIEE prevê abertura de 61 mil vagas de estágios até janeiro de 2023

Mais de 61 mil vagas para estágio e aprendizagem serão abertas entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O número é 11,9% maior do que o disponibilizado no mesmo período do ano passado e as vagas de estágios representam 83% das oportunidades enquanto as de aprendizagem são 17%. Segundo o CIEE, esta é a época do ano na qual é oferecido um maior volume de oportunidades, além de ser o momento em que muitos contratos chegam ao final ou a graduação é concluída.

Segundo o presidente do

CIEE, Humberto Casagrande, a projeção mostra sinais de empregabilidade depois da queda ocorrida durante a pandemia de covid-19. “O número voltou a atingir os mesmos patamares de 2019, o que é uma boa notícia para os jovens e adolescentes que estão buscando entrar no mundo do trabalho”, afirmou. De acordo com Casagrande, o aumento das vagas voltadas para a aprendizagem será determinado pelo resultado da votação do Estatuto do Aprendiz marcado para amanhã na Câmara Federal.

“O novo estatuto do aprendiz será importante porque vem para simplificar o processo das

cootas que é muito complexo. Em cada lugar é interpretado de um jeito e há inconsistências. Vem ainda dar ao processo um marco regulatório mais consistente para o programa, porque há insegurança jurídica para todos os envolvidos. O novo estatuto vai dar um impulso significativo para o crescimento de vagas”, disse.

Cadastro

Para participar dos processos seletivos é necessário realizar o cadastro no Portal CIEE, colocando informações atualizadas e corretas de CEP, e-mail e número de contato. Na plataforma o usuário ainda contará

com cursos e poderá enriquecer seu perfil por meio de vídeo apresentação, redação online e teste de perfil comportamental. Todas as ferramentas são disponibilizadas gratuitamente.

Os interessados podem tirar suas dúvidas na central de atendimento do CIEE por meio do Whatsapp no número (11) 3003-2433, com o uso do DDD 11. Outro canal disponibilizado pela instituição é a Central de Atendimento com o mesmo número, não é necessário o DDD 11 (o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o código de área do estado). (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos